



CIDADES INTELIGENTES E EDUCADORAS: UM CENÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Pesquisador(es): DAL VESCO, Ana Paula; GIACOMINI, Queila de Ramos.

Curso: Pós-graduação em Planejamento Urbano

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: O conceito de Cidade Educadora surgiu em 1990, com o 1º Congresso Internacional das Cidades Educadoras, onde os representantes de 63 cidades de diversas regiões do mundo, reuniram-se com o objetivo comum de trabalhar juntos em projetos e atividades para melhorar a qualidade de vida da população. A ideia de cidade educadora surgiu com o intuito de trabalhar a cidade como espaço educador, para que todos os cidadãos tenham seus direitos garantidos, já que os grandes problemas das cidades são a nível ambiental, social e econômico. Dentro deste contexto, a educação está ligada ao desenvolvimento local, pois quando o estado e os municípios adotam essas ideias, articulam a educação as políticas públicas no desenvolvimento de ações para melhorar as condições econômicas e sociais dos espaços inseridos. Os estados tem a obrigação de desenvolver políticas públicas participativas, que transformem a cidade em um espaço de liberdade, de justiça e de igualdade. Um exemplo disso é a Rede de Cidades Inteligentes e Educadoras que se formou na região norte do estado do Rio Grande do Sul, são um conjunto de cidades vizinhas que trabalham os princípios das Cidades Educadoras com impacto regional. A cidade de Soledade/RS foi sede do II Encontro das Cidades Inteligentes e Educadoras, através do programa UniverCidade Educadora e Inteligente que busca promover, qualificar, difundir e aprofundar a concepção de cidade educadora e inteligente como uma estratégia de desenvolvimento urbano e social nas cidades do norte do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Educação. Cidade Educadora. Desenvolvimento Regional.

E-mails: anap_dalvesco@hotmail.com; queila.giacomini@unoesc.edu.br